



## AVALIAÇÃO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE AS TENDÊNCIAS DO NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### SCHOOL ASSESSMENT: A STUDY ON NEOLIBERALISM TRENDS IN BASIC EDUCATION IN THE PUBLIC EDUCATION NETWORK OF THE STATE OF SÃO PAULO

Andresa Giseli Piane Guidote<sup>1</sup>  
Ademir Donizeti Caldeira<sup>2</sup>

#### RESUMO

Nesta pesquisa, nosso objetivo consiste em apresentar algumas reflexões sobre as possíveis tendências do Neoliberalismo na Educação Básica da rede pública de ensino do Estado de São Paulo, sobretudo no que diz respeito à avaliação escolar e as concepções normativas, conceituais e pedagógicas, promovendo a análise do contexto, como se desenvolveu e organizou-se ao longo das últimas décadas, em consonância com a pesquisa que está sendo realizada para a dissertação de mestrado. A delimitação do tema de pesquisa está alicerçada em quatro pilares, compreendendo a avaliação, o neoliberalismo, o Currículo Paulista e a teoria foucaultiana com enfoque no segundo-domínio ser-poder. A metodologia a ser utilizada para o estudo será a genealogia, embasada teoricamente por Michel Foucault. Espera-se que consigamos como resultado da pesquisa aprofundar a análise sobre as possíveis tendências do neoliberalismo nas concepções pedagógicas e conceituais da avaliação educacional do Estado de São Paulo, por meio do Currículo Paulista, do embasamento legal, e discutir sobre em que perspectiva que essa influência estimula o campo educacional voltado para a ênfase nos resultados.

**Palavras-chave:** avaliação escolar; neoliberalismo; teoria foucaultiana; relações de poder; currículo paulista.

<sup>1</sup>Mestranda em Educação Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). São Carlos. São Paulo. Brasil. E-mail: [andresa.piane@estudante.ufscar.br](mailto:andresa.piane@estudante.ufscar.br). ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5324-4433>.

<sup>2</sup>Doutor em Educação. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Brasil. E-mail: [mirocaldeira@gmail.com](mailto:mirocaldeira@gmail.com). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0290-9851>

## ABSTRACT

In this research, our objective is to present some reflections on the possible trends of Neoliberalism in Basic Education in the public education network of the State of São Paulo, especially with regard to school assessment and normative, conceptual and pedagogical concepts, promoting analysis context, how it has developed and organized itself over the last few decades, in line with the research being carried out for the master's thesis. The delimitation of the research topic is based on four pillars, comprising assessment, neoliberalism, the São Paulo Curriculum and Foucauldian theory with a focus on the second domain of being-power. The methodology to be used for the study will be genealogy, theoretically based on Michel Foucault. It is hoped that as a result of the research we will be able to deepen the analysis of the possible trends of neoliberalism in the pedagogical and conceptual conceptions of educational assessment in the State of São Paulo, through the Currículo Paulista, the legal basis, and discuss the perspective in which this influence stimulates the educational field focused on emphasizing results.

**Keywords:** school assessment; neoliberalismo; foucauldian theory; power relations; São Paulo curriculum.

**Resumo Expandido recebido em:** 11/01/2024

**Resumo Expandido aprovado em:** 05/03/2025

**Resumo Expandido publicado em:** 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5150>

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa foi motivada pela importância da avaliação educacional no contexto escolar e em minha área de atuação profissional voltada para a implementação de políticas públicas na rede pública de ensino do Estado de São Paulo. A temática escolhida visa realizar um aprofundamento do estudo sobre as concepções da avaliação, bem como evidenciar os aspectos históricos e normativos do neoliberalismo que influenciaram o modelo pedagógico vigente.

Segundo o Currículo Paulista a avaliação é um processo que permite analisar nessa perspectiva a aprendizagem dos estudantes:

O Currículo Paulista parte do pressuposto de que a avaliação, no âmbito escolar, deve ser encarada como um recurso pedagógico que permite [...] acompanhar a progressão das aprendizagens, oferecendo subsídios para a análise do próprio processo de ensino (Currículo Paulista, 2019, p. 28).

Atualmente, as escolas da rede estadual de ensino, desenvolvem o processo de ensino e aprendizagem através da análise e mensuração de dados através de diversos instrumentos.

Assim, podemos refletir sobre a avaliação educacional, atua como estratégia de regulação e as relações que podem ser estabelecidas com o neoliberalismo e as influências existentes no campo educacional. Regulação observada através das políticas públicas de monitoramento e acompanhamento das aprendizagens, ou seja, sistema de controle não preocupado com a intencionalidade pedagógica e a aprendizagem dos estudantes.

O sistema neoliberal traz consigo o discurso da liberdade, mas na realidade esse sistema nos controla, fazendo-nos acreditar que a única lógica de organização da sociedade é essa, mediante a ideia de que pode nos oferecer serviços, como por exemplo, o conhecimento, quando na realidade esses serviços são apenas mais do que direito de cada cidadão. Para o neoliberalismo, a comunidade passa a ser a clientela, e a educação se torna apenas objeto de consumo, onde a população pode encontrar e escolher a melhor escola a partir do *ranking*, por exemplo, apresentado pelas avaliações em larga escala.

Podemos pensar na ideia de construção de uma sociedade a partir do mercado e de mercado, com a construção de dois significados, mercado através de trocas mercantis e a transferência ao mercado de funções que antes não eram atribuídas ao mercado em si, como a regulação empresarial e as relações de poder.

A educação está intimamente ligada a fatores e ideais políticos, tendo em vista a sua regulamentação e estruturação conforme a legislação vigente, segundo a Constituição Federal de 1988, a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os Decretos e Resoluções no âmbito estadual paulista.

As relações neoliberais e de poder que envolvem a questão da avaliação nos sistemas educacionais, como aporte teórico desta investigação, utilizaremos alguns conceitos de Michel Foucault (1926-1984), no qual se inserem dentro de um movimento de pensamento denominado pós-estruturalismo<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Entretanto, o pós-estruturalismo não pode ser simplesmente reduzido a um conjunto de pressupostos compartilhados, a um método, a uma teoria ou até mesmo a uma escola. É melhor referir-se a ele como um movimento de pensamento – uma complexa rede de pensamento – que corporifica diferentes formas de prática crítica (Peters, 2000, p. 29).

A partir da perspectiva foucaultiana, estudaremos as relações entre a escola, avaliação e a sociedade, através do segundo domínio: o *ser-poder*. Ressaltaremos questões do poder disciplinar, dos princípios fundamentais da vigilância, da sociedade estatal, do biopoder e da máquina panóptica.

No segundo domínio, *ser-poder*, aprofundaremos o nosso estudo e as discussões sobre as transformações das práticas institucionais, no qual Foucault chama de *instituições de sequestro*, exemplificando com a escola, para o disciplinamento que cria corpos dóceis, traçando uma genealogia das relações entre o poder e o saber, para mapear a ontologia do presente, em termos do *ser-poder*, anteriormente perpassando pela genealogia do poder disciplinar e em seguida, do biopoder.

Nessa perspectiva teórica, no que se refere a rede pública de ensino do Estado de São Paulo, teremos como ponto de partida as concepções de avaliação segundo o Currículo Paulista, os mecanismos avaliativos vigentes no estado através da normatização da legislação vigente, as vertentes pedagógicas e os resultados educacionais obtidos com a política de bonificação, estudo este não voltado para a revisão das afirmações de Foucault, mas de refletir e aprofundar estudo, a fim de compreender a atual forma de governamentalidade neoliberal.

Assim, a lógica neoliberal perpassa pela educação e transforma os estudantes como sujeitos mercantis, empreendedores de si, com estímulo a competitividade, sendo a escola caracterizada como um espaço de exercício de poder e controle sobre os indivíduos – sujeitos.

Assim, estabelecemos o seguinte problema de pesquisa: qual a influência do neoliberalismo nas concepções normativas, conceituais e pedagógicas da Avaliação Educacional da rede pública de ensino do Estado de São Paulo? Tem-se para esta pesquisa como objetivo geral, o de promover o estudo da Avaliação Escolar com vistas a discutir a influência do neoliberalismo nas concepções normativas, conceituais e pedagógicas na rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa dedicada ao estudo dos conceitos, concepções e normas da avaliação escolar e da influência do neoliberalismo.

A metodologia a ser utilizada na pesquisa será a genealogia, embasada teoricamente por Foucault, tratando-se da descrição de uma gênese no tempo.

A genealogia busca a origem dos saberes, ou seja, da configuração de suas positivities, a partir das condições de possibilidades externas aos próprios saberes; ou melhor, considera-os como elementos de um dispositivo de natureza essencialmente estratégica. Procura-se a explicação dos fatores que interferem na sua emergência, permanência e adequação ao campo discursivo, defendendo sua existência como elementos incluídos em um dispositivo político.

Na metodologia foucaultiana, a arqueologia e a genealogia se constituem como dois conjuntos complementares, sendo sua diferença não tanto de objeto ou de domínio, mas de ponto de ataque, de perspectiva e de delimitação.

Para Foucault, a arqueologia

[...] procura cercar as formas da exclusão, da limitação, da apropriação [...]; mostrar como se formaram, para responder a que necessidades, como se modificaram e se deslocaram, que força exerceram efetivamente, em que medida foram contornadas (Foucault, 1996, p. 60).

Por outro lado, o conjunto genealógico põe em prática outros princípios que se formaram através, apesar ou com o apoio da arqueologia:

[...] este concerne à formação efetiva dos discursos, quer no interior dos limites do controle, quer no exterior, quer, a maior parte das vezes, de um lado e de outro da delimitação. A crítica analisa os processos de rarefação, mas também de agrupamento e de unificação dos discursos; a genealogia estuda sua formação ao mesmo tempo dispersa, descontínua e regular (Foucault, 1996, p. 65).

Neste ponto, Foucault entende a genealogia como uma atividade de investigação trabalhosa, que procura os indícios nos fatos desconsiderados, desvalorizados e mesmo apagados pelos procedimentos da história tradicional, na busca da confirmação de suas hipóteses.

A atividade genealógica requer, indispensavelmente, a busca da singularidade dos acontecimentos, sobretudo naquilo que não participa da história, como "(...) os sentimentos, o amor, a consciência, os instintos" (Foucault, 2000 b, p. 260), fazendo emergir o entendimento sobre os espaços onde desempenharam papéis distintos e/ou foram excluídos do discurso verdadeiro. Em síntese, a genealogia examina o processo.

A partir da pesquisa teórica sobre a avaliação escolar; educação e neoliberalismo, pretendemos analisar as tendências sobre o modelo vigente das políticas públicas de avaliação da rede de ensino do Estado de São Paulo.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa teórica, dedicada ao estudo dos conceitos, concepções e normas da avaliação escolar e da influência do neoliberalismo que se encontra em andamento.

A metodologia a ser utilizada na pesquisa será a genealogia, embasada teoricamente por Foucault, tratando-se da descrição de uma gênese no tempo.

A genealogia busca a origem dos saberes, ou seja, da configuração de suas positivities, a partir das condições de possibilidades externas aos próprios saberes; ou melhor, considera-os como elementos de um dispositivo de natureza essencialmente estratégica. Procura-se a explicação dos fatores que interferem na sua emergência, permanência e adequação ao campo discursivo, defendendo sua existência como elementos incluídos em um dispositivo político.

Na metodologia foucaultiana, a arqueologia e a genealogia se constituem como dois conjuntos complementares, sendo sua diferença não tanto de objeto ou de domínio, mas de ponto de ataque, de perspectiva e de delimitação.

Neste ponto, Foucault entende a genealogia como uma atividade de investigação trabalhosa, que procura os indícios nos fatos desconsiderados, desvalorizados e mesmo apagados pelos procedimentos da história tradicional, na busca da confirmação de suas hipóteses.

Nessa perspectiva, a pesquisa analisará, em termos de *corpus* de análise, o processo das transformações sociais e políticas na educação, principalmente na

avaliação escolar, que resulta na influência do neoliberalismo e fortalecidas com o avanço do capitalismo que reverberam nas escolas a ideologia dominante, materializadas por políticas educacionais que reproduzem uma educação mercadológica e produtivista, no qual a lógica de mercado está aplicada no mundo da vida com a mercantilização de vários campos, segundo David Harvey, (2005, p.120) também chamada de acumulação por espoliação, “considerando as mudanças das relações sociais de poder, os aspectos econômicos e a articulação entre Estado e Capital”.

A partir da pesquisa teórica sobre a avaliação escolar; educação e neoliberalismo, pretendemos analisar as influências sobre o modelo vigente das políticas públicas de avaliação da rede de ensino do Estado de São Paulo.

#### **4 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação ganha cada vez mais espaço na atualidade como uma instituição em que a racionalidade neoliberal prevalece como prática, conduzindo a escola como uma forma econômica de mercado.

Os conceitos e noções desenvolvidos por Foucault, nos levam a refletir sobre as microrrelações e do poder disciplinar, relacionando o Estado com a dimensão dos micropoderes, da governamentalidade e da biopolítica relacionando a educação como um mecanismo biorregulador, sendo um instrumento de relevância no que diz respeito a termos, que, como a reforma, ajuste, competitividade, empreendedorismo, desregulamentação, mercado, consumidor, terceirização e empresa, por exemplo, ressoem como únicos sentidos possíveis.

Assim, temos explicitado a influência e as tendências do Neoliberalismo na Educação, através da reorganização das concepções políticas e sociais, visando a lógica neoliberal, com enfoque na qualidade total das escolas, ou seja, com a redefinição das escolas e da educação como mercado, discentes e sociedade como consumidores da educação como direito. Nessa perspectiva, temos a organização escolar voltada como uma instituição de regulação social, sendo conceituada como um deslocamento neoliberal e a genealogia das “relações de poder” e do “poder disciplinar” conforme o segundo domínio: o ser-poder de Michel Foucault.

## REFERÊNCIAS

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000a.

FOUCAULT, M. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamentos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000 b.

HARVEY, D. **O Neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

PETERS, M. **Pós-Estruturalismo e filosofia da diferença (uma introdução)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 03 maio 2023.